

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Planificação da Disciplina de História da Cultura e das Artes – 1.º ano (Cursos Profissionais)

Ano Letivo de 2025/2026

Domínios	Aprendizagens Essenciais (AE), o aluno deve ficar capaz de: (conhecimentos, capacidades e atitudes)	Instrumentos de Avaliação	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil dos Alunos (ACPA)	Tempos letivos (50min)
<p>Módulo 1 - A Cultura da Ágora</p> <p>1.1. O Homem da democracia de Atenas (Tronco comum)</p> <ul style="list-style-type: none"> - O séc. V a. C., o século de Péricles (o tempo). - A polis: a ágora, o porto e o mar (o espaço e o local). - A mitologia: Deuses e heróis. - A organização do pensamento- a filosofia. - A biografia de Péricles. - A batalha de Salamina (o acontecimento). <p>1.2. A Arte Grega (Tronco específico)</p> <ul style="list-style-type: none"> - A arquitetura: em busca da harmonia e proporção - A escultura: o homem em todas as suas dimensões - A cerâmica e a pintura. 	<p>Módulo 1</p> <ul style="list-style-type: none"> * Compreender a existência de ruturas culturais e estéticas nos Séc. XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina e como conceito a ter em linha de conta em diferentes períodos da História. * Reconhecer a Grécia como berço do urbanismo ocidental, avaliando e relacionando o impacto dos diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole, com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. * Identificar diferenças e pontos de contacto entre a vida quotidiana do presente e a ateniense. Compreender o objeto artístico como fonte do seu tempo histórico. Avaliar o contributo do arquiteto, do ceramista e do autor de teatro na transformação e documentação do mundo grego. * Compreender a harmonia e a proporção, a partir da análise do Parthenon e do templo de Athena Niké: as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. * Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica – os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. 	<p>Aplicação de grelhas de observação que permitam avaliar atitudes no âmbito da participação oral e do trabalho de equipa (capacidade de análise de factos e situações; participação, responsabilidade, criatividade e empenho na concretização de um projeto definido);</p> <p>Aplicação de fichas de trabalho, questões de aula e uma prova final no módulo com itens de seleção (completamento verdadeiro/falso, ordenação, associação) e itens de construção (resposta curta, resposta restrita, resposta extensa);</p> <p>Utilização de ficha de autoavaliação pelo aluno no final do módulo (visa aferir a sua perceção sobre as aprendizagens efetuadas, ao nível dos conteúdos,</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • criar um portefólio/diário de aprendizagem para uso sistemático e construção articulada e consistente de conhecimentos, verificação, memorização e consolidação de aprendizagens, através da seleção de informação pertinente, registo autónomo de leituras realizadas/elementos ou dados/factos, teorias/situações e relações interdisciplinares; • realizar tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber, bem como à mobilização do memorizado; • organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; • analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; • valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • imaginar e debater hipóteses face ao fenómeno ou evento implícito, concebendo situações onde determinados conhecimentos possam ser aplicados, propondo alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema a partir da observação de uma imagem/da leitura de um texto/do visionamento de um documentário; 	<p>Conhecedor, Comunicador, Culto, Informado, Criativo, Crítico (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Conhecedor, Sabedor, Culto, Informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>22</p>

<p>Caso prático: - Os Templos: Pártenon e de Atena Niké;</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Caracterizar democracia e representação. * Avaliar o contributo de Péricles (c. 495-429 a.C.) para a consolidação da democracia. * Referir o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. Reconhecer a cerâmica como arquivo de imagens da civilização grega. 	<p>autonomia, responsabilidade e cooperação).</p> <p>Construção de um portefólio anual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • produzir um texto, a partir de uma pesquisa documental com diferentes perspetivas, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; • utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e descobrindo soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos; • Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. 	<p>Criativo, Crítico (A, C, D, I, J)</p>	
<p>Módulo 2 - A Cultura do Senado</p> <p>2.1. A Lei e a ordem do Império (Tronco comum) - O séc. de Augusto (O tempo). - Roma, o modelo urbano no império (O espaço). - O Senado: os senadores e <i>ocursos honorum</i> (O local). - A Língua latina: construção do latim. O latim culto e vulgar. - O ócio no império; os jogos, o circo, o teatro, as termas. - A biografia de Octávio C. Augusto - O incêndio de Roma (Acontecimento)</p> <p>2.2. A Arte romana (Tronco específico) - A Arquitetura: entre o belo e o útil. - A Escultura: O Homem enquanto indivíduo.</p>	<p style="text-align: center;">Módulo 2</p> <ul style="list-style-type: none"> * Identificar alguns acontecimentos dos Séc. Ia.C./Id.C marcantes para a cultura europeia. * Contextualizar e interpretar as principais realizações de Octávio César Augusto (63 a.C.-14 d.C.). * Explicar o modelo urbano desenvolvido nas cidades romanas: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. * Identificar na civilização romana as estruturas do poder e do bem-estar. * Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvido pelos romanos. * Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. * Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. 	<p>Aplicação de grelhas de observação que permitam avaliar atitudes no âmbito da participação oral e do trabalho de equipa (capacidade de análise de factos e situações; participação, responsabilidade, criatividade e empenho na concretização de um projeto definido);</p> <p>Aplicação de fichas de trabalho, questões de aula e uma prova final no módulo com itens de seleção (completamento verdadeiro/falso, ordenação, associação) e itens de construção (resposta curta, resposta restrita, resposta extensa);</p> <p>Utilização de ficha de autoavaliação pelo aluno no final do módulo (visa aferir a sua perceção sobre as aprendizagens efetuadas, ao nível dos conteúdos, autonomia, responsabilidade e cooperação).</p>	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • participar num debate, aceitando ou argumentando pontos de vista diversificados, no respeito pelas diferenças de características, crenças ou opiniões, confrontando ideias e perspetivas distintas na abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global (a observação do “Anfiteatro Flávio”, pode ser um ponto de partida para o debate de questões como: os espaços retóricos, a gestão das multidões, o ócio e o espetáculo, a arquitetura); • promover a igualdade étnica e de género. <p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • trabalhar o portefólio/diário de aprendizagem, executando tarefas de síntese, de planificação, de revisão e de monitorização, elaborando registos seletivos, planos gerais, esquemas; • identificar, oralmente ou por escrito, autonomamente e/ou com o apoio do professor, os obstáculos a um estudo eficaz e formas de os ultrapassar; <p>Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • participar num debate, aceitando ou argumentando pontos de vista diversificados, no respeito pelas diferenças de características, crenças ou opiniões, confrontando ideias e perspetivas distintas na abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global (a observação do “Anfiteatro Flávio”, pode ser um ponto de partida 	<p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F,)</p> <p>Sistematizado, Responsável, Gestor do seu trabalho, Colaborador (C, E, F, I)</p>	<p style="text-align: center;">22</p>

<p>- A Pintura e o Mosaico: a vida enquanto forma de arte</p> <p>Caso prático: - A Coluna de Trajano</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Inferir as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia. * Especificar as características da arte do mosaico. * Analisar o contributo do escultor, do pintor e do arquiteto-engenheiro na edificação dos espaços. * Demonstrar o papel comemorativo, utilitário e ornamental das artes. 	<p>Construção de um portefólio anual.</p>	<p>para o debate de questões como: os espaços retóricos, a gestão das multidões, o ócio e o espetáculo, a arquitetura);</p> <p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • trabalhar o portefólio/diário de aprendizagem, executando tarefas de síntese, de planificação, de revisão e de monitorização, elaborando registos seletivos, planos gerais, esquemas; • identificar, oralmente ou por escrito, autonomamente e/ou com o apoio do professor, os obstáculos a um estudo eficaz e formas de os ultrapassar; <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>		
<p>Módulo 3 - A Cultura do Mosteiro</p> <p>3.1. Os espaços de cristianismo (Tronco comum) - O séc. IX- XII [O tempo]. - A Europa dos reinos cristãos. - O mosteiro. - O poder da escrita. - O cristão S. Bernardo (c.1090-1153) - Coroação de Carlos Magno.</p> <p>3.2. As artes medievais dos séculos V-XII (Tronco específico) - A arquitetura e a escultura pré-românicas e românicas; as artes da cor. - A Europa sob o signo de Alá.</p>	<p style="text-align: center;">Módulo 3</p> <ul style="list-style-type: none"> * Compreender a reorganização cristã e a geografia monástica da Europa e o crescimento e afirmação urbanos. * Explicar o mosteiro românico enquanto expoente da arquitetura monástica e espaço de autossuficiência, e como centro de conhecimento e de cultura. * Identificar a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. * Comparar formas de vida quotidiana: no castelo e no mosteiro. * Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. * Analisar a evolução da arquitetura cristã. * Especificar algumas características do Românico em Portugal. * Caracterizar aspetos temáticos e formais da escultura românica, reconhecendo a sua dependência da arquitetura. * Referir características gerais da arte moçárabe. 	<p>Aplicação de grelhas de observação que permitam avaliar atitudes no âmbito da participação oral e do trabalho de equipa (capacidade de análise de factos e situações; participação, responsabilidade, criatividade e empenho na concretização de um projeto definido);</p> <p>Aplicação de fichas de trabalho, questões de aula e uma prova final no módulo com itens de seleção (completamento verdadeiro/falso, ordenação, associação) e itens de construção (resposta curta, resposta restrita, resposta extensa);</p> <p>Utilização de ficha de autoavaliação pelo aluno no final do módulo (visa aferir a sua perceção sobre as aprendizagens efetuadas, ao nível dos conteúdos,</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizar trabalho de equipa (ex. sobre igrejas românicas em Portugal), com pesquisa, onde assuma responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido, organize e realize autonomamente tarefas, cumpra compromissos, contratualize tarefas, apresente resultados, com auto e heteroavaliação <p>Promover estratégias que induzam o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • comentar oralmente um documento monástico, concelhio ou régio, posicionando-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si, disponibilizando-se para o autoaperfeiçoamento; • problematizar sobre a temática do corpo em diferentes contextos culturais ao longo da História. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • produzir registo reflexivo de autoanálise (a integrar no portefólio/diário de aprendizagem), com identificação dos pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, descrição dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema, considerando o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes e partindo da explicitação de feedback do professor para reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo. <p>Organizar e planificar uma visita de estudo a um monumento gótico (Mosteiro de Alcobaça, Mosteiro da Batalha...) ou</p>	<p>Responsável, Participativo, Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Crítico, Responsável, Autónimo (C, D, E, F)</p> <p>Autoavaliador, Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>22</p>

<p>Caso prático: - O Canto Gregoriano</p>		<p>autonomia, responsabilidade e cooperação).</p> <p>Construção de um portefólio anual.</p>	<p>manuelino, identificando e inventariando os aspetos concetuais e técnicos estudados e a observar, preparando curtas sínteses sobre o mesmo;</p> <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>		
<p>Módulo 4 - A Cultura da Catedral</p> <p>4.1. As cidades e Deus (Tronco comum) - Do séc. XII à primeira metade do séc. XV [O tempo]. - A Europa das cidades [O espaço]. - A catedral [O local]. - A cultura cortesã [Síntese]. - O legado de Dante Alighieri (1265-1321) [Biografia]. - A Peste Negra (1348) [Acontecimento].</p> <p>4.2. A arte gótica (Tronco específico) - A arquitetura; a escultura; a Itália e a Flandres; o gótico cortesão. - Ainda sob o signo de Alá.</p> <p>Caso prático: - A Catedral de Nôtre-Dame de Amiens.</p>	<p style="text-align: center;">Módulo 4</p> <ul style="list-style-type: none"> * Localizar as grandes cidades da Europa Medieval, explicando a relevância das cidades-porto. * Explicar a organização da cidade medieval (artérias, praças e edifícios), enquanto representação da mundividência dos burgos. * Analisar o papel do mestre pedreiro e do cronista nas suas relações com a cidade. * Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do Românico para o Gótico. * Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e do espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. * Analisar a evolução do Gótico em Portugal, identificando monumentos góticos portugueses. * Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político, religioso e artístico. * Contextualizar o Manuelino, entre a Idade Média e o tempo novo, referindo as características da arquitetura manuelina. * Avaliar de que modo a Itália foi um centro de novas pesquisas para o Gótico. * Justificar a maior autonomia da escultura em relação à arquitetura. * Explicar a relevância da cultura cortesã. 	<p>Aplicação de grelhas de observação que permitam avaliar atitudes no âmbito da participação oral e do trabalho de equipa (capacidade de análise de factos e situações; participação, responsabilidade, criatividade e empenho na concretização de um projeto definido);</p> <p>Aplicação de fichas de trabalho, questões de aula e uma prova final no módulo com itens de seleção (completamento verdadeiro/falso, ordenação, associação) e itens de construção (resposta curta, resposta restrita, resposta extensa);</p> <p>Utilização de ficha de autoavaliação pelo aluno no final do módulo (visa aferir a sua perceção sobre as aprendizagens efetuadas, ao nível dos conteúdos, autonomia, responsabilidade e cooperação).</p> <p>Construção de um portefólio anual.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • produzir um trabalho individual de pesquisa, seleção, organização da informação, portefólio/ diário de aprendizagem, tendo em vista a mobilização de conhecimentos – com autonomia progressiva –, a investigação de um objeto artístico, enquanto testemunho do seu tempo histórico. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organizar e participar num debate em torno da necessidade de valorização do património artístico e cultural, argumentando e contra-argumentando, desenvolvendo uma atitude crítica enquanto fruidor de objetos de cultura e interiorizando a defesa do património como ato de cidadania; • desenvolver uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura; • mobilizar a expressão oral, escrita e artística de forma argumentativa (apresentando argumentos e contra-argumentos, rebatendo os contra-argumentos); • exercitar a tomada de posição, apresentando argumentos em que baseie a sua opinião. <p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organizar e planificar uma visita de estudo a um monumento gótico ou manuelino, como documento do seu tempo, identificando e inventariando os aspetos concetuais e técnicos estudados e a observar, preparando curtas sínteses sobre o mesmo; • utilizar o seu portefólio/caderno digital/diário de aprendizagem para executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização, registos seletivos de observações, esquemas; • produzir uma síntese/esquema onde identifique os obstáculos à sua aprendizagem e formas de os ultrapassar, reformulando-os após feedback do professor e/ou pares. 	<p>Sistematizado, Organizador, Investigador, Analítico (A, C, H, I, J)</p> <p>Crítico, Respeitador do outro e da diferença, Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Colaborador, Organizador, Responsável, Autónimo (A, B, C, E, F, I, J)</p>	<p style="text-align: center;">22</p>

PLANIFICAÇÃO

			Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. Por ex., relato de Nicolau Lanckman de Valckenstein do Casamento de Frederico III com D. Leonor de Portugal (1451-1452), em que poderá identificar as características coevas de uma festa na cidade, as representações e os públicos, as artes.		
--	--	--	--	--	--

Descritores do perfil dos alunos:

A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo.

Observações:

- As estratégias e a calendarização e tipologia dos instrumentos de avaliação poderão sofrer alterações tendo em conta as especificidades dos alunos.
- Esta planificação prevê a existência de momentos reguladores das aprendizagens/feedback aos alunos.
- A calendarização e tipologia dos instrumentos de avaliação poderão sofrer alterações tendo em conta as características dos alunos.

Murtosa, 30 de setembro de 2025